

## **PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA- PRORED/2008**

Coordenador: JORGE FREITAS ESTEVES

Autor: JAIRO ANDRÉ AMARAL GUARIENTI

Introdução O diabetes mellitus é uma doença de alta prevalência em nosso meio. Entretanto, a população desconhece a retinopatia diabética, uma das principais causas de cegueira em nosso Estado. Ademais, os profissionais de saúde de nosso estado estão pouco familiarizados com a prevenção e manejo desta doença. A retinopatia diabética pode ser prevenida, sendo a informação a principal arma na prevenção. O projeto realiza atendimento a pacientes diabéticos em suas comunidades e ministra cursos e palestras a pacientes e profissionais de saúde objetivando prevenir e, quando necessário, encaminhar os pacientes portadores de retinopatia diabética para um serviço especializado. Diversos estudos mostram o significativo desconhecimento acerca da patologia em questão, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Dessa forma, buscamos fornecer informações importantes para esses pacientes a fim de que esses transmitam esse conhecimento básico a seu círculo social, expandindo, assim, o ciclo de informações que pode levar a impedir o desenvolvimento da retinopatia diabética em populações carentes. Desenvolvimento O projeto reúne um grande grupo de acadêmicos que se auxiliam na organização do projeto, sendo todos voluntários. Esta equipe realiza eventos, sendo a maioria viagens ao interior do Estado e inserções nos postos de saúde da região metropolitana de Porto Alegre, nos quais o aluno atende um paciente de determinada comunidade - geralmente às margens de adequada assistência à saúde - realizando avaliação clínico-endocrinológica que consta de anamnese e exame físico dirigidos às complicações do Diabetes Mellitus, tipo e duração do diabetes, medicação usada, valores do hemoglicoteste (HGT) e índice de massa corporal (IMC), além do teste da acuidade visual com Tabela de Snellen. Após, em todos os pacientes é realizado o exame de fundo de olho sob dilatação pupilar, que é supervisionado pelo professor. Os pacientes com retinopatia diabética avançada e que necessitam de tratamento são encaminhados a serviços especializados. São proferidas palestras à população atendida, a profissionais de saúde e educadores. Aos alunos participantes do projeto são proferidas aulas na véspera dos eventos para ensinar ou relembrar a técnica de fundoscopia e medida da acuidade visual, além de serem abordados aspectos teóricos do Diabetes Mellitus e suas complicações oculares. Em suma, nosso trabalho é essencialmente feito como uma

parceria entre a UFRGS, os acadêmicos de medicina e os professores e residentes do serviço de oftalmologia do HCPA. Buscamos, de maneira clara e concisa, informar a fim de evitar o surgimento da doença em pacientes diabéticos. Portanto, o projeto tem como alicerce a vontade de os acadêmicos de medicina transmitirem seus conhecimentos e ajudarem a diagnosticar uma enfermidade de grande gravidade no nosso meio. Conclusão O PRORED vem tendo grande êxito em cumprir seus compromissos firmados com a UFRGS e com as comunidades carentes. Através desse programa extramuros, centenas de casos de cegueira irreversível foram evitados. Ademais, aos estudantes de medicina foi possibilitada uma oportunidade peculiar a qual permite um pleno exercício da profissão médica associada à responsabilidade social.